

2^a

Série

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Soberania nacional no contexto global atual

**3º bimestre
Aula 10**

**Ensino
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Soberania e globalização;
- Interferência internacional;
- Desafios do século XXI.

Objetivos

- Discutir como a soberania é impactada no atual contexto global.

Globalização e os novos limites da soberania

No contexto atual, a soberania dos Estados é redefinida pela globalização, pelas tecnologias digitais e pela atuação de transnacionais e de organismos internacionais, que ampliam as interdependências e reduzem o controle dos governos.

- Na sua opinião, como a globalização e as tecnologias digitais podem fortalecer ou enfraquecer a soberania de um país hoje?



Tabuleiro que representa o contexto geopolítico mundial na era digital, marcado por disputas de poder e de informação.

Acordos, normas e regulamentações

Em um mundo globalizado, torna-se necessário estabelecer acordos e normas internacionais para organizar as relações econômicas, políticas e sociais entre os países, geralmente promovidos por:



Organismos financeiros internacionais

Nos dias atuais, organismos financeiros internacionais, como o **Fundo Monetário Internacional (FMI)** e o **Banco Mundial**, exercem forte influência sobre os Estados ao impor **condicionalidades para empréstimos e apoio financeiro, orientando políticas econômicas internas**. Esse processo pode restringir a autonomia dos governos na definição de prioridades nacionais e sociais.



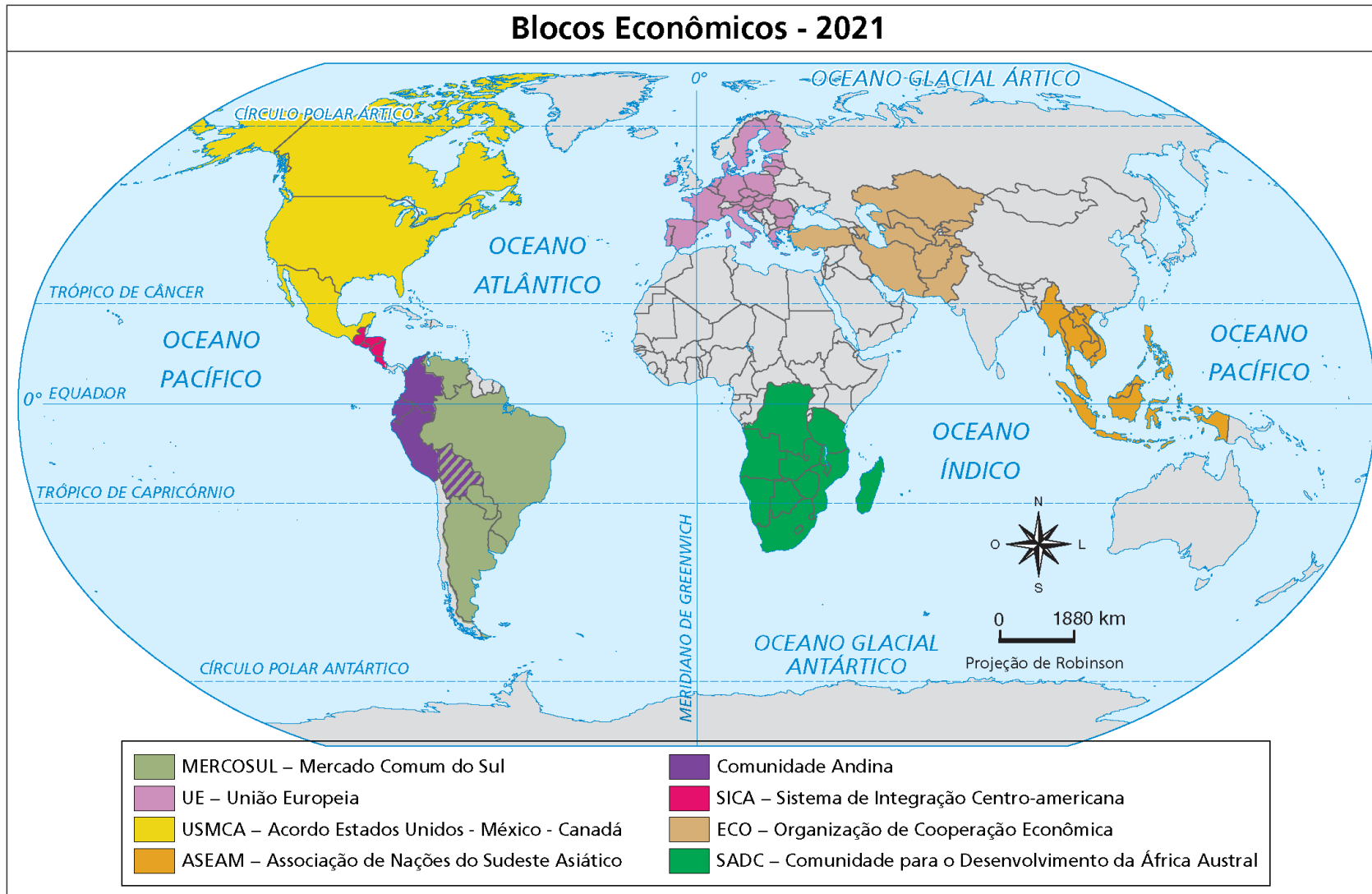
Sede do Fundo Monetário Internacional (FMI), organismo que exerce influência sobre as políticas econômicas de diversos países.

Blocos econômicos

Os blocos econômicos são formados por países que buscam promover o comércio e a cooperação regional, por meio de **zonas de livre comércio** e de **uniões aduaneiras** ou **monetárias**, como a União Europeia. Ao **facilitar a circulação de bens, capitais e pessoas**, ampliam o poder de negociação internacional, mas também impactam a soberania nacional ao exigir a **harmonização de políticas e regras comuns** entre os Estados membros.



Bandeiras dos blocos Mercosul e União Europeia.

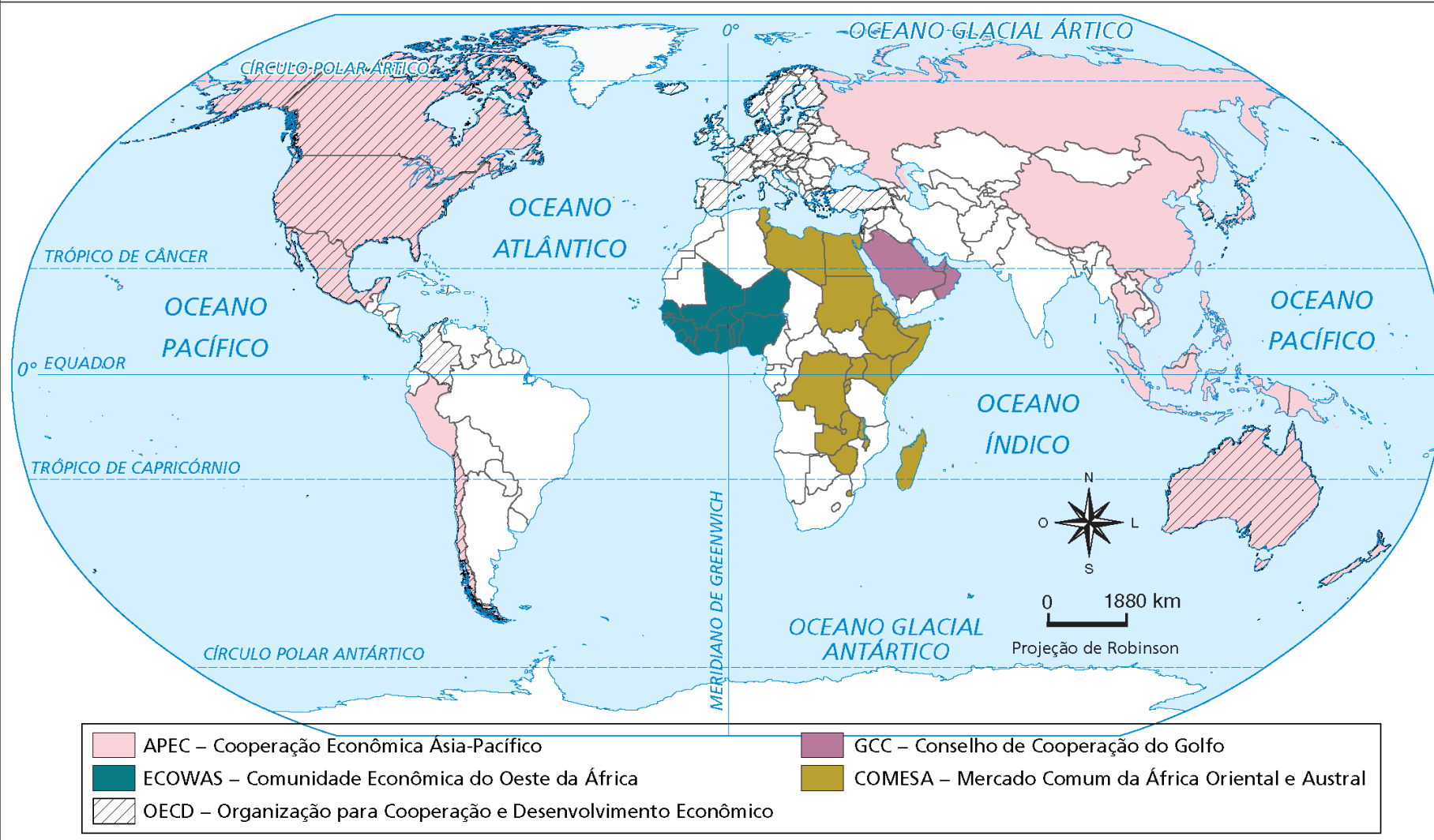


Blocos econômicos são grupos de países que estabelecem acordos de cooperação econômica, comercial e política.

Este mapa mostra alguns dos principais blocos econômicos e seus países-membros.

Reprodução – IBGE, 2021. Disponível em: <https://atlascolar.ibge.gov.br/images/mapas/pdf/mundo-espaco-economico-blocos-economicos-2021-p-83.pdf>. Acesso em: 13 jan. 2026.

Blocos Econômicos - 2021



Este mapa mostra alguns dos principais blocos econômicos e seus países-membros.

Reprodução – IBGE, 2021.
Disponível em:
<https://atlascolar.ibge.gov.br/images/mapas/pdf/mundo-espaco-economico-blocos-economicos-2021-p-83.pdf>.
Acesso em: 13 jan. 2026.

Brexit

O **Brexit** é um exemplo de ação que utiliza o argumento da **soberania nacional** – uma vez que seus defensores alegavam que a permanência do Reino Unido na União Europeia **limitava** sua **autonomia** – em questões essenciais, como **imigração, legislação e políticas comerciais**.

Destaque



Brexit é a junção das palavras "*Britain*" (Grã-Bretanha) e "*Exit*" (saída), referindo-se ao processo de saída do Reino Unido da União Europeia (UE).



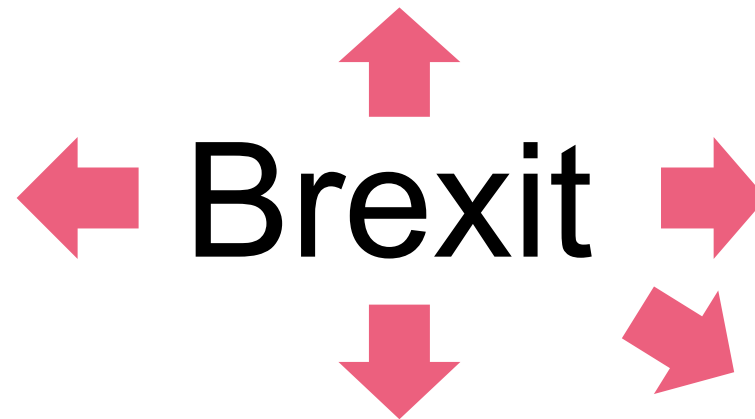
O corte separando as bandeiras do Reino Unido e da União Europeia simboliza o processo do Brexit.

© Getty Images

Foco no conteúdo

Os defensores buscavam, entre outros objetivos, restringir a imigração para o Reino Unido. Argumentavam que a participação na União Europeia comprometia o controle das **fronteiras britânicas**, o que, segundo eles, resultava em aumento do desemprego e pressão sobre os salários.

O **Reino Unido**, durante sua participação na **União Europeia**, usufruiu dos benefícios da integração econômica, como facilitação do **comércio**, **mobilidade** de pessoas e **cooperação** entre os Estados-membros.



Com **51,9%** dos votos do plebiscito, ganhou a posição favorável à saída do país da UE, formalizada em 31 de janeiro de 2020.

Principais impactos:

Econômicos – Inclui mudanças nas relações comerciais e impactos na economia interna.

Políticos – Afeta a soberania nacional e as políticas internas.

Sociais – Envolve questões de imigração e direitos dos cidadãos.

Culturais – Impacta a identidade e as interações culturais.

Internacionais – Altera relações diplomáticas e posicionamento global.

O resultado favorável à saída do Reino Unido do bloco (UE) deu origem ao **Brexit**, marcando um processo de ruptura com implicações políticas e econômicas significativas.



Pause e responda

Como o Brexit se relaciona a questões de soberania nacional no Reino Unido?

Permite manter moeda própria, fortalecendo a economia.

Fortalece a autonomia do Reino Unido sobre suas políticas internas.

Mantém vantagens da União Europeia sem ser membro.

Elimina a obrigação de participar de tratados internacionais.



Pause e responda

Como o Brexit se relaciona a questões de soberania nacional no Reino Unido?

✘

Permite manter moeda própria, fortalecendo a economia.

Fortalece a autonomia do Reino Unido sobre suas políticas internas.

✓

✘

Mantém vantagens da União Europeia sem ser membro.

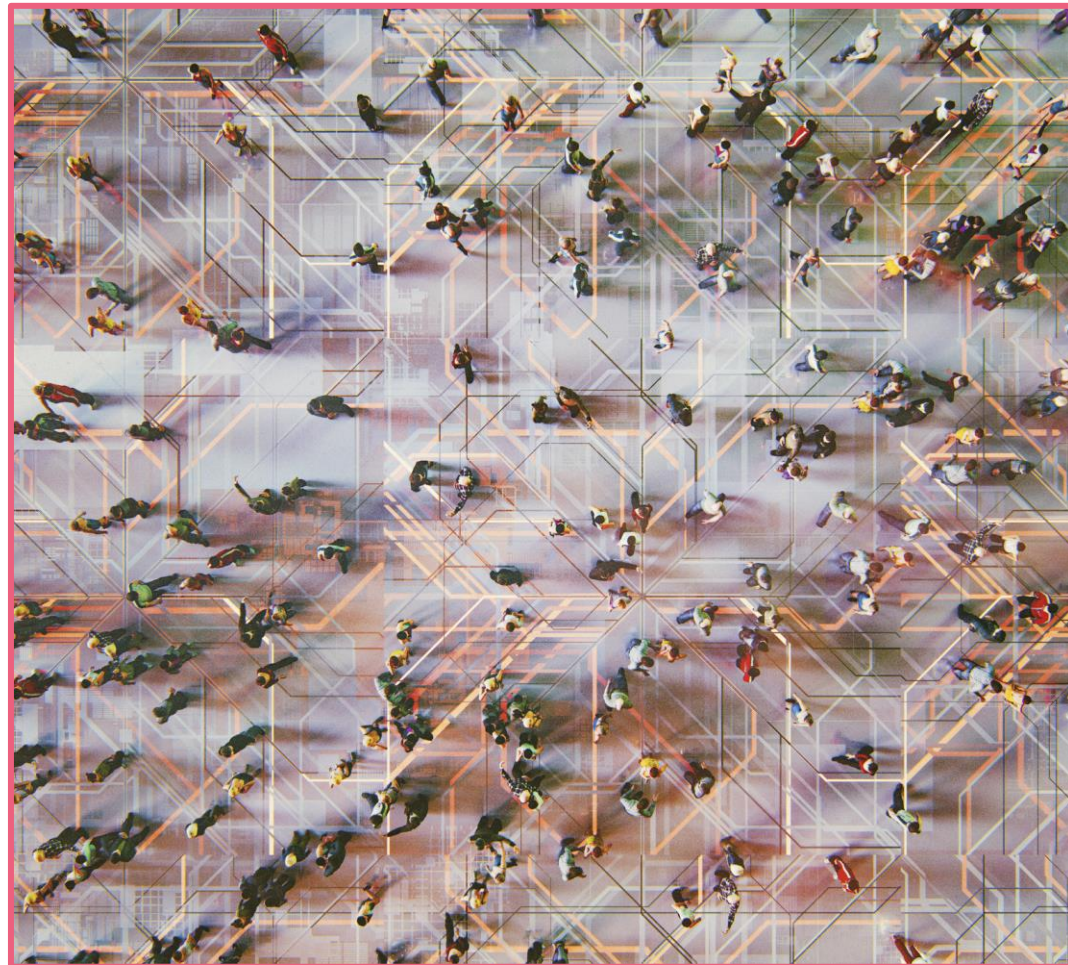
Elimina a obrigação de participar de tratados internacionais.

✘

Fluxo de informações

As grandes **corporações de tecnologia** que administram as **redes de informação globais** coletam dados pessoais de bilhões de pessoas em todo o planeta.

Nesse sentido, os **fluxos de informações e dados** se tornaram uma questão crucial no mundo **globalizado**. Os Estados enfrentam o desafio de regulamentar esses fluxos de informação, protegendo a **soberania** e a **segurança nacional** sem comprometer a liberdade de expressão e o acesso à informação.



Os fluxos de informação na era digital conectam multidões e espaços em escala global.

Fluxo de informações

A regulamentação das redes sociais já é discutida em vários países como forma de reduzir riscos dos fluxos de informação e seus impactos na soberania. Na União Europeia, a **Lei dos Serviços Digitais (DSA)** estabelece normas para a operação de plataformas online na região. Entre elas está a **proibição de anúncios direcionados para bases de dados confidenciais, moderação mais rígida de conteúdo e mecanismos de denúncia de conteúdos ilegais.**



Lei dos Serviços Digitais (DSA): regulação da União Europeia sobre o funcionamento das plataformas digitais.

Embates políticos e redes de informação

A interferência das grandes plataformas digitais em assuntos nacionais tem gerado **tensões** entre governos e corporações que administram fluxos de informação. Países adotam **medidas regulatórias** ou **restritivas** diante de desafios como segurança, desinformação e cumprimento de leis locais. Exemplos recentes incluem a ameaça da **Rússia de bloquear o WhatsApp** por não cumprir exigências legais nacionais, pressões de países como o **Nepal para registro das plataformas** sob risco de banimento, e debates sobre a **proibição de aplicativos como o TikTok** por motivos de segurança nacional. Essas disputas mostram como o controle e a circulação de informações digitais se tornaram questões centrais nas relações entre Estados e empresas tecnológicas.



Soberania nacional

Imagine que você faz parte do governo de um país, fortemente integrado à economia global e aos fluxos de informações digitais. Diante desse cenário, o governo precisa tomar uma decisão estratégica que pode impactar a soberania nacional. Com base nos conteúdos estudados, escolha **apenas um** dos cenários abaixo e desenvolva a análise proposta.

**VIREM E CONVERSEM**

Cenários:

- Ingressar em um bloco econômico.
- Aceitar empréstimo de um organismo financeiro internacional.
- Aprovar uma lei para regular as redes sociais.

Após escolher o cenário, responda às questões a seguir de forma objetiva e clara.





Soberania Nacional

Questões:

- a) Qual é a principal vantagem dessa decisão para o país?
- b) Qual é o principal risco dessa decisão para a soberania nacional?
- c) Você tomaria essa decisão, considerando os impactos econômicos, políticos ou informacionais? Justifique sua resposta.



Correção

Cenário: ingressar em um bloco econômico.

No caso da entrada em um bloco econômico, a principal vantagem seria o fortalecimento da economia do país, já que o acesso facilitado a outros mercados poderia aumentar as exportações e atrair investimentos. Por outro lado, essa decisão poderia reduzir a soberania nacional, pois o país passaria a seguir regras comuns do bloco, o que limitaria a liberdade para definir políticas econômicas próprias. Mesmo assim, a entrada no bloco poderia ser considerada positiva, desde que os benefícios econômicos superassem as perdas de autonomia.



Correção

Cenário: Aceitar empréstimo de um organismo financeiro internacional.

Ao aceitar empréstimo de um organismo financeiro internacional, o país teria como benefício imediato o acesso a recursos financeiros importantes para enfrentar crises econômicas ou investir em áreas estratégicas. No entanto, esse tipo de apoio costuma vir acompanhado de exigências, como cortes de gastos públicos ou reformas econômicas, o que pode comprometer a autonomia do governo. Dessa forma, a decisão exigiria cautela, pois, apesar da ajuda financeira, as políticas internas poderiam ficar subordinadas a interesses externos.



Correção

Cenário: Aprovar uma lei para regular as redes sociais.

A aprovação de uma lei para regular as redes sociais teria como principal vantagem a proteção da soberania nacional, especialmente no controle da desinformação e na segurança dos dados dos cidadãos. Contudo, essa medida poderia gerar conflitos com empresas de tecnologia e crítica relacionadas à liberdade de expressão. Ainda assim, a regulamentação poderia ser necessária, desde que buscasse um equilíbrio entre a proteção do interesse nacional e o respeito aos direitos individuais.

Encerramento

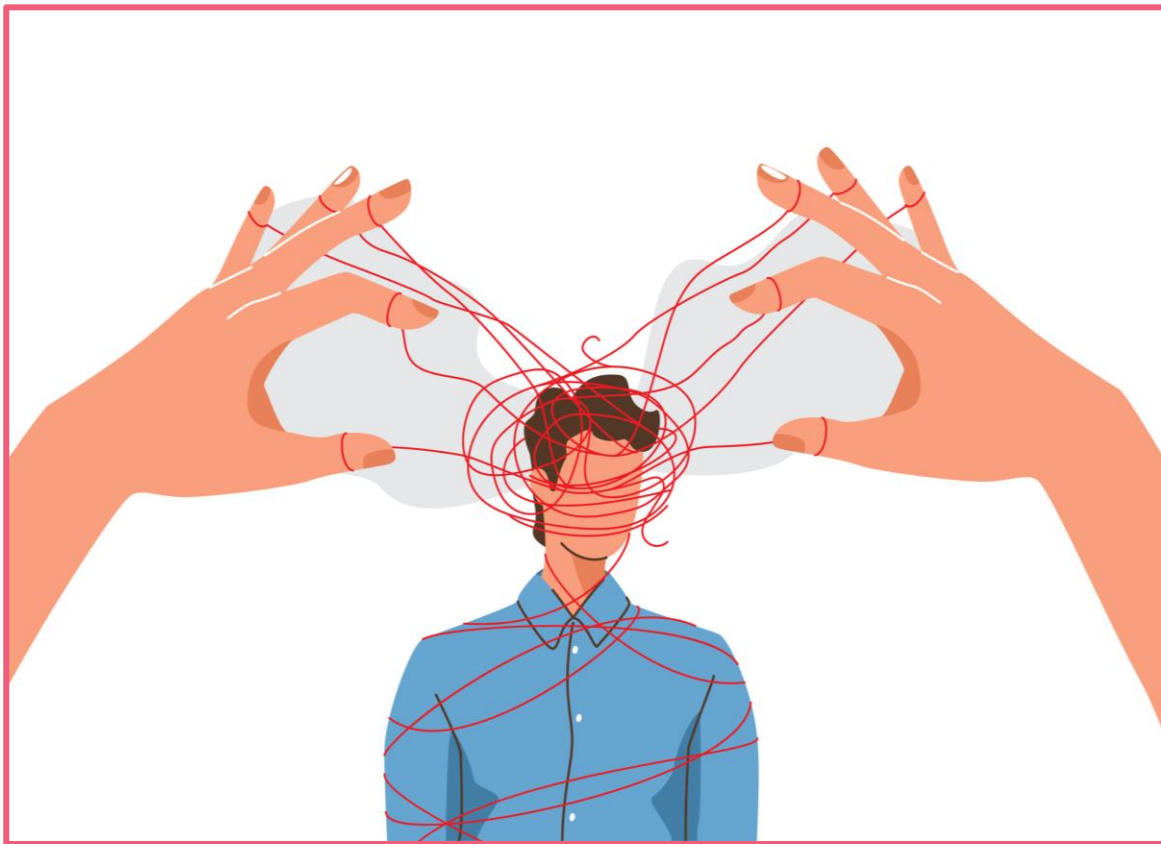


Ilustração que representa a manipulação da mente.

© Getty Images



COM SUAS PALAVRAS



3 minutos

- Quais desafios os Estados enfrentam para assegurar sua soberania no contexto globalizado do século XXI?

Referências

ARANTES, A. O FMI e a soberania nacional. **Fundação Maurício Grabois**, 1 ago. 2003. Disponível em: <https://grabois.org.br/2003/08/01/o-fmi-e-a-soberania-nacional-2/>. Acesso em: 16 dez. 2025.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Fundo Monetário Internacional**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/fmi>. Acesso em: 16 dez. 2025.

BRASIL. Advocacia-Geral da União. **Regular plataformas digitais é ato de soberania nacional, diz advogado-geral da União**, 31 out. 2024a. Disponível em: <https://www.gov.br/agu/pt-br/comunicacao/noticias/regular-plataformas-digitais-e-ato-de-soberania-nacional-diz-advogado-geral-da-uniao>. Acesso em: 16 dez. 2025.

BRASIL. Siscomex. **Organização Mundial do Comércio (OMC)**, 4 jan. 2024b. Disponível em: <https://www.gov.br/siscomex/pt-br/acordos-comerciais/omc>. Acesso em: 16 dez. 2025.

FIGUEIREDO, J. Regulação das redes sociais na Europa é referência para debate no Brasil em meio a recuo de projeto na Câmara. **O Globo**, 13 abr. 2024. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2024/04/13/regulacao-das-redes-sociais-na-europa-e-referencia-para-debate-no-brasil-em-meio-a-recuo-de-projeto-na-camara.ghtml>. Acesso em: 16 dez. 2025.



Referências

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Blocos econômicos – 2021. Espaço econômico. Rio de Janeiro: IBGE, [s.d.]. Disponível em:

<https://atlascolar.ibge.gov.br/images/mapas/pdf/mundo-espaco-economico-blocos-economicos-2021-p-83.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2025.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula** / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

MACHADO, M. F. **A evolução do conceito de soberania e a análise de suas problemáticas interna e externa**. Dissertação (Mestrado em Direito) – Faculdade de Direito, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/8485>. Acesso em: 16 dez. 2025.

MINERVINO, T. China, Rússia, Venezuela: 8 países onde o X é bloqueado e quais os motivos. **UOL**, 31 ago. 2024. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2024/08/31/china-russia-e-ira-veja-paises-onde-o-x-e-bloqueado-e-quais-os-motivos.htm>. Acesso em: 16 dez. 2025.



Referências

PACHECO, D. Navegar é preciso! Regular (as redes) também. **Jornal da USP**, 17 nov. 2023. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/especial-desconstruindo-a-desinformacao-navegar-e-preciso-regular-as-redes-tambem/>. Acesso em: 16 dez. 2025.

PINHO FILHO, J. C. B. de. **Desinformação e regulação de redes sociais digitais**. Dissertação (Mestrado Profissional em Direito, Justiça e Desenvolvimento) – Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa, Brasília, 2021. Disponível em: <https://repositorio.idp.edu.br/handle/123456789/3391>. Acesso em: 16 dez. 2025.

ROSENSHINE, B. “Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know”. In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, p. 12-19, 2012. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 16 dez. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2026.

SOUZA, G. H. H. de. Entenda o que são as Áreas de Livre Comércio! **Politize!**, 28 ago. 2022. Disponível em: <https://www.politize.com.br/areas-de-livre-comercio/>. Acesso em: 16 dez. 2025.



Referências

SPITZER, K. G. A história da União Económica e Monetária. **Parlamento Europeu**, out. 2025. Disponível em: <https://www.europarl.europa.eu/factsheets/pt/sheet/79/a-historia-da-uniao-economica-e-monet%C3%A1ria>. Acesso em: 16 dez. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

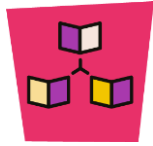
Para professores

Slide 2



Habilidade: (EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.

Slide 3



Dinâmica de condução: utilize o texto como ponto de partida para ativar os conhecimentos prévios dos alunos sobre soberania no contexto atual. Incentive a livre expressão de ideias, sem exigir conceitos formais neste momento, valorizando exemplos do cotidiano, notícias recentes e experiências dos estudantes. Conduza a discussão de forma problematizadora, destacando que a globalização e as tecnologias digitais podem tanto ampliar quanto limitar a autonomia dos Estados. As respostas dos estudantes devem servir como diagnóstico inicial e referência para a retomada e o aprofundamento do tema ao longo do conteúdo.

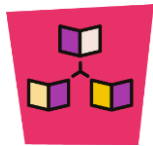


Expectativas de respostas: a globalização e as tecnologias digitais podem fortalecer a soberania ao ampliar o acesso à informação, facilitar a cooperação entre países, impulsionar a economia e melhorar a capacidade de gestão e comunicação dos governos. Por outro lado, podem enfraquecê-la ao aumentar a dependência de empresas transnacionais, reduzir o controle estatal sobre dados, finanças e informações e submeter os países a decisões tomadas por atores externos, como grandes corporações e organismos internacionais.

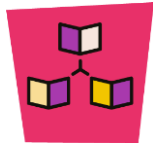


Aprofundamento: MACHADO, M. F. **A evolução do conceito de soberania e a análise de suas problemáticas interna e externa.** Dissertação (Mestrado em Direito) – Faculdade de Direito, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/8485>. Acesso em: 18 dez. 2025.

Slide 4



Dinâmica de condução: utilize este conteúdo para introduzir a ideia de que, na globalização, as regras que organizam as relações entre os países não são definidas apenas pelos Estados individualmente. Apresente os diferentes atores de forma geral, sem aprofundar conceitos neste primeiro momento, e estimule os estudantes a reconhecerem esses agentes a partir de exemplos conhecidos (crises econômicas, acordos comerciais, conflitos e atuação de grandes empresas). A proposta é que os estudantes compreendam a diversidade de interesses envolvidos na criação de normas internacionais e percebam que o poder de regulação é compartilhado entre múltiplos atores. As contribuições podem servir como base para aprofundamentos posteriores sobre soberania, governança global e desigualdades de poder.



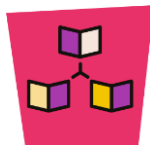
Dinâmica de condução: caso julgue necessário, ofereça informações complementares sobre as instituições financeiras internacionais.

O FMI é uma instituição financeira internacional que fornece assistência financeira a países por meio de empréstimos, que exigem a implementação de políticas econômicas específicas supervisionadas pela instituição. Para receber esses empréstimos, os países devem cumprir uma série de condições chamadas de “ajustes estruturais”, que frequentemente incluem medidas como cortes de gastos públicos, privatizações, reformas fiscais e redução de subsídios.



Aprofundamento:

- BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Fundo Monetário Internacional**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/fmi>. Acesso em: 18 dez. 2025.
- BRASIL. Siscomex. **Organização Mundial do Comércio (OMC)**, 4 jan. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/siscomex/pt-br/acordos-comerciais/omc>. Acesso em: 18 dez. 2025.



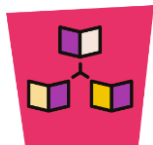
Dinâmica de condução: caso julgue necessário, reforce com os estudantes o significado de algumas terminologias próprias das relações internacionais citadas na aula, como:

- **Zonas de livre comércio** – são acordos entre países para eliminar ou reduzir tarifas e barreiras comerciais, facilitando a circulação de bens e de serviços entre os membros. No entanto, cada país mantém suas próprias políticas comerciais em relação a nações fora do bloco. Um exemplo é o NAFTA (atual USMCA), entre Estados Unidos, Canadá e México.
- **Uniões aduaneiras** – além de eliminarem as barreiras comerciais internas, as uniões aduaneiras estabelecem uma tarifa externa comum para as importações provenientes de países fora do bloco. Isso significa que todos os membros aplicam as mesmas taxas para bens de fora do bloco. O Mercosul é um exemplo de união aduaneira.
- **Uniões monetárias** – representam um estágio mais avançado de integração, em que os países membros adotam uma moeda única, como o euro na União Europeia. Esse tipo de bloco exige uma alta coordenação política e econômica, pois os membros perdem controle sobre suas políticas monetárias individuais, que passam a ser gerenciadas por uma instituição central.

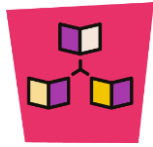


Aprofundamento:

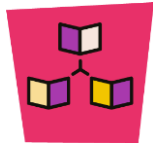
- SCHEINERT, C. **A história da União Económica e Monetária**. Parlamento Europeu, out. 2025. Disponível em: <https://www.europarl.europa.eu/factsheets/pt/sheet/79/a-historia-da-uniao-economica-e-monet%C3%A1ria>. Acesso em: 18 dez. 2025.
- SOUZA, G. H. H. de. Entenda o que são as Áreas de Livre Comércio! **Politize!**, 28 ago. 2022. Disponível em: <https://www.politize.com.br/areas-de-livre-comercio/>. Acesso em: 18 dez. 2025.



Dinâmica de condução: utilize os mapas para orientar a leitura espacial dos blocos econômicos e aprofundar a compreensão da integração econômica mundial. Inicialmente, solicite aos estudantes que observem a legenda, as cores e a distribuição dos blocos no mapa e identifiquem quais países estão integrados e em que regiões essa articulação é mais intensa. Ao longo da análise, retome conceitos como globalização, interdependência e soberania, destacando que os blocos econômicos facilitam trocas comerciais e cooperação entre os países, mas também implicam acordos e limitações às decisões nacionais. Estimule a comparação entre diferentes blocos e a identificação de áreas mais integradas e de regiões menos inseridas nesse processo, promovendo uma leitura crítica do mapa como instrumento para compreender as dinâmicas econômicas e geopolíticas do mundo contemporâneo.

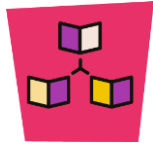


Dinâmica de condução: utilize o texto como estudo de caso para aprofundar a relação entre soberania nacional e integração supranacional. Oriente a leitura destacando os argumentos utilizados pelos defensores do Brexit e contrapondo-os aos benefícios associados à permanência do Reino Unido na União Europeia; incentive os estudantes a identificar interesses, conflitos e contradições presentes no processo. Estimule a análise crítica dos impactos do Brexit em diferentes dimensões (econômica, política, social, cultural e internacional), reforçando a ideia de que decisões baseadas na soberania nacional produzem efeitos complexos e interligados.



Dinâmica de condução: utilize o texto para problematizar o papel das grandes corporações de tecnologia no controle dos fluxos globais de informação e dados. Oriente a leitura destacando a concentração de poder dessas empresas e os desafios enfrentados pelos Estados para regular o ambiente digital. Incentive os estudantes a refletirem sobre o equilíbrio entre soberania nacional, segurança, liberdade de expressão e acesso à informação, evitando abordagens simplificadas ou maniqueístas. A partir do exemplo da União Europeia, conduza a análise das tentativas de regulamentação como resposta política aos impactos das redes digitais, relacionando o tema a conteúdos sobre globalização, poder, governança e novos limites da atuação estatal no mundo contemporâneo.

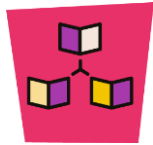
Slide 15



Dinâmica de condução: oriente a análise dos exemplos apresentados como expressões de disputas de poder no espaço digital, ressaltando que as medidas adotadas pelos países partem de diferentes justificativas. Reforce que essas tensões revelam novos desafios à soberania estatal e reposicionam o papel do Estado na governança global da informação.



Tempo: 15 minutos.

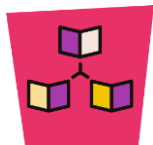


Dinâmica de condução: esta atividade tem como objetivo aplicar os conceitos trabalhados ao longo do capítulo por meio de uma situação-problema, estimulando a análise crítica e a tomada de decisão. Organize a turma para que os estudantes conversem brevemente entre si na escolha do cenário, reforçando que apenas um deve ser selecionado e que não há respostas únicas corretas, mas argumentos mais ou menos consistentes. Oriente os estudantes a mobilizarem conteúdos sobre soberania nacional, globalização, blocos econômicos, organismos internacionais e fluxos de informação para responder às questões de forma objetiva. Durante a mediação, incentive a identificação tanto de vantagens quanto de riscos da decisão escolhida, evitando respostas simplificadas ou meramente opinativas. O gabarito comentado das questões está disponível nos slides, podendo ser utilizado para a correção, discussão coletiva ou retomada dos principais pontos conceituais.

Slide 21



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: utilize esta atividade de encerramento para retomar os principais conceitos trabalhados ao longo da aula, estimulando a síntese e a reflexão final dos alunos. Utilize a imagem como recurso disparador e incentive-os a fazer uma interpretação simbólica e a estabelecer relações com temas como manipulação da informação, fluxos digitais, desinformação e soberania nacional. Proponha aos estudantes que respondam à questão com suas próprias palavras, articulando exemplos discutidos anteriormente, e evitem respostas apenas descritivas. Esse momento deve servir para consolidar a compreensão de que a soberania dos Estados, no século XXI, enfrenta desafios complexos e interligados no contexto da globalização e das tecnologias digitais.

Caderno de exercícios

Para esta aula, é indicado o exercício **1** do Bloco de conteúdos de **Soberania x sanções econômicas**. Nesse conjunto, ele pretendem **consolidar e aprofundar** os conteúdos de Soberania x sanções econômicas. Esse exercício pode ser feito em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode trabalhar em sala de aula. O exercício 1 tem nível de dificuldade média.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**